

## 1. RETIRO DA QUARESMA EM FÁTIMA

Realizou-se de 6 a 8 de março. Como sempre, foi um momento importante de paragem diante do Senhor Misericordioso, para olharmos para o seu infinito amor e ao mesmo tempo olharmos para a nossa vida, marcada por muitas sombras e pecados, mas sempre iluminada pela confiança na Sua infinita Misericórdia.



Este ano, com a colaboração do Sr. Pe Carlos Macedo, também tivemos presente os apelos amorosos da nossa Mãe Santíssima à conversão. A maior parte dos presentes, que habitualmente já participa neste retiro, sentiram-se satisfeitos por mais este momento de paragem e os que vieram pela primeira vez, manifestaram o desejo de voltar a repetir. Glória ao Senhor por todas as graças derramadas nestes dias, neste santuário da Nossa Mãe Santíssima.

## 2. ENCONTRO DE EFUSÃO DO ESPÍRITO SANTO

Realizou-se no dia 16 de fevereiro no seminário de Alfragide, com numerosos participantes. Para além, dos momentos de oração e da Santa Missa, o Sr. Pe. Pedro Coutinho, através dos seus ensinamentos fez-nos compreender a importância de viver na verdadeira alegria, que só Deus nos pode dar. Uma alegria que não é euforia. Temos sim, pela ação do Espírito Santo, de nos libertar das tristezas, das amarras do nosso passado, que nos levam a olhar para trás com lamentações e nos incapacitam de ter esperança no futuro. Precisamos de acreditar em Deus, sem reservas e sem medos, com total confiança, para dessa forma recuperarmos a nossa verdadeira alegria, que só Deus nos pode dar.



Vale a pena participar nestes encontros, para abrimos mais o nosso coração a Deus, para que através da efusão do Espírito Santo a nossa vida se renove.

**O próximo encontro de Efusão do Espírito Santo será nos dia 31 de Maio, das 9 h às 18 h, no Seminário de Alfragide, com o Sr Pe. Pedro.**

## 3. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Disse Jesus a Santa Faustina:

**O primeiro Domingo depois da Páscoa é o da Festa da Misericórdia**, contudo deve ser também uma ação e quero que o culto à Minha Misericórdia seja prestado, não só pela **celebração solene dessa Festa**, mas também pela **veneração da imagem** que foi pintada. Por meio desta hei-de conceder muitas graças (...) (D. 742)

**Junte-se a nós!**

**DATA: 19 de abril de 2020**

**LOCAL: Igreja de Nossa Senhora da Encarnação (Ao Chiado – Lisboa)**

**HORA: 15.00 h. Eucaristia, seguida de Adoração Eucarística.**

Disse ainda Jesus:

«Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais se derramam as graças».



## 4. ENCONTRO DE RAPARIGAS



No passado dia 12 de janeiro e 1 de março realizaram-se encontros de raparigas na casa das missionárias em Massamá.

Houve momentos de oração, reflexão e convívio que nos ajudaram a aprofundar mais o Amor de Jesus e a crescer na amizade e na comunhão fraterna.



Estes momentos são muito importantes, no nosso caminhar para Deus, por isso, vamos realizá-los com mais frequência.

### FORMA DE CONTRIBUIR

Através de transferência bancária para o nosso IBAN

PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Cheque ou vale do correio em nome de:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

### “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – janeiro-março- 2020-nº.107  
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)  
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C – A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz  
– PORTUGAL – Tel. 21 437 03 77 – Email: [missionarias.amcj@gmail.com](mailto:missionarias.amcj@gmail.com);

Site: [www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)

Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380

Diretora: M<sup>ª</sup> Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

# “Cantarei... as misericórdias”

SL 88

Nº 107 – janeiro – março - 2020

Boletim Trimestral

[www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - [massama@mamcj.com](mailto:massama@mamcj.com)

## QUARESMA: TEMPO DA MISERICÓRDIA

“Reconciliai-vos com Deus. (...) Não recebais em vão a sua graça. (...) Este é o tempo favorável, este é o dia da salvação” (2 Cor 5, 20; 6, 1-2); “Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1, 15).

Com estes imperativos, que se escutam na Liturgia da Palavra de Quarta-feira de Cinzas, **a comunidade cristã é convocada para acolher a ação misericordiosa de Deus que nos faz a Ele regressar e reconciliar-nos com os irmãos**. É também com um destes imperativos que o Papa Francisco intitula a sua mensagem para a quaresma deste ano: “Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus” (2 Cor 5, 20). A quaresma é um tempo de graça e de misericórdia que Deus concede à sua Igreja para celebrar, “de coração renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, fundamento da vida cristã pessoal e comunitária” (Papa Francisco, *Mensagem para a Quaresma*).

**Esta renovação, que há de tocar a mente e o coração e produzir em nós frutos de abundante caridade, é provocada, antes de mais, pela escuta da Palavra**. A quaresma é o tempo propício para uma maior e melhor escuta e acolhimento da Palavra, pois é esta que nos traz o feliz anúncio “da morte e ressurreição de Jesus”. É a Palavra que começa por nos dar acesso ao plano misericordioso de salvação que vem do Pai, que se cumpre definitivamente em Jesus, e que se derrama em nossos corações no dom do Espírito Santo, constituindo-nos comunidade de fiéis em Cristo. **A Palavra de Deus coloca-nos num “diálogo sincero e fecundo” conosco mesmos, expondo-nos, com simplicidade, à misericórdia de Deus, ao mesmo tempo que nos exorta a não dar “ouvidos à voz persuasora do <pai da mentira>” (Jo 8, 44)**”.

No mesmo sentido se há de acolher o convite ao **cumprimento das obras penitenciais, postas em maior evidência, neste tempo: a oração, o jejum e a esmola**. **Todos estes meios fazem-nos sensíveis aos apelos de Deus e às necessidades dos irmãos**, sobretudo numa sociedade como a nossa onde parece dominar o bem-estar, a saciedade e o orgulho. Oração, jejum e esmola trazem consigo sobriedade, austeridade e renúncia. Tudo isto ajuda a declarar a única coisa necessária – “Deus e a

sua justiça” –, e a cumprir o gesto profético diante da nossa civilização que insinua sempre novas necessidades e cria novas insatisfações.

A Palavra traz consigo o anúncio do Mistério da morte e ressurreição de Jesus, mas este é um Mistério a ser igualmente contemplado. Nele “nos foi concedida a misericórdia de Deus. Com efeito, **a experiência da misericórdia só é possível «face a face» com o Senhor crucificado e ressuscitado, «que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim» (Gl. 2, 20)**” (Papa Francisco, *Mensagem da Quaresma 2*). **A Palavra** leva-nos, então, a um segundo momento: **à contemplação do Mistério, que nos fixa num diálogo de “coração a coração, de amigo a amigo”**. Antes de sermos envolvidos na correspondência ao amor misericordioso de Deus, numa doação a Deus e aos outros, estamos convidados a acolher, apreciar este amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. São pertinentes estas palavras da Exortação apostólica *Christus vivit*, que o Papa Francisco quis reproduzir na Mensagem para a Quaresma: **“Fixa os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo. E quando te aproximares para confessar os teus pecados, crê firmemente na sua misericórdia que te liberta de toda a culpa. Contempla o seu sangue derramado pelo grande amor que te tem e deixa-te purificar por ele. Assim, poderás renascer sempre de novo» (n. 123)**.

São dom da misericórdia de Deus para este tempo propício da quaresma também os sacramentos, em especial, aqueles que, de algum modo, gozam de uma relação com este tempo celebrativo. Por estes somos mais intensamente envolvidos no caminho quaresmal, gerando em nós sentido de gratidão, mas também de empenho reforçado que nos retira da mundanidade e do torpor.

De facto, o rito da imposição das cinzas, que no mesmo dia de Quarta-feira de cinzas se cumpre, pode ser considerado como que uma espécie de inscrição num catecumenado quaresmal e um gesto de entrada no estado penitencial, recordando-nos assim a natureza própria da quaresma. De facto, o tempo quaresmal, no momento da sua composição, destinava-se particularmente a duas classes de pessoas: aos catecúmenos, que se preparavam, já numa preparação próxima, para receber os sacramentos da iniciação cristã, na Vigília Pascal; e aos pecadores, que,

(Continua na página 3)



## TESTEMUNHO VIVO

### NÃO SE CONFESSAVA HÁ 40 ANOS

Uma senhora minha vizinha, que conhecia, mas com quem não tinha muita relação, um dia encontrei-a no autocarro e comecei a conversar com ela. Era um 4º Domingo do mês e eu ia para a Celebração da Divina Misericórdia, na Igreja de S. Paulo, em Lisboa. No meio da conversa perguntei-lhe para onde ia. Ela, disse-me que nem sabia. Ia dar uma voltinha. Então perguntei-lhe se queria vir comigo e ela aceitou o convite com muita alegria. Disse-lhe que ia há Missa e que a seguir haveria um tempo de Adoração. Na verdade o Coração Misericordioso de Jesus aceitou esse tempo de oração para lhe tocar o coração. A senhora sentiu-se maravilhada com a Adoração. No final da Celebração manifestou a sua satisfação por este tempo que passou junto do Senhor. Só se sentiu um pouco triste por não ter comungado. A partir desse momento começou a partilhar comigo que, quando era nova tinha sido catequista na sua terra, mas quando casou e veio para Lisboa trabalhava muito e não tinha tempo para ir à Missa, de forma que deixou a prática religiosa. Havia muita coisa que já tinha esquecido. Mas, eu a partir daí, acompanhei-a sempre. Ajudei-a a preparar-se para a confissão, pois há 40 anos que não se confessava. Sentiu-se feliz depois da confissão e por poder agora comungar. Além disso, tenho-a acompanhado sempre com a oração, literatura cristã e telefonemas.

Agora confessa-se mensalmente, participa na Missa Dominical e muitas vezes até durante a semana. Algumas vezes vamos juntas e apesar de agora morarmos distantes esta amizade mantém-se. E ela diz-me muitas vezes agradecida «é a si que devo a minha conversão». Eu fui apenas um instrumento do qual o Senhor se serviu para trazer de novo esta «ovelhinha perdida» ao seu redil. Gloria ao Senhor!

(Uma Missionária)



“Acreditar na onnipotência (Salvadora de Jesus), mas também a nossa fé, deve ser uma fé que nos leva a acreditar na onisciência de Deus que conhece tudo, toda a nossa responsabilidade, que sabe também com justiça julgar-nos. E justiça, quer dizer, não só sabe condenar-nos, porque merecemos, mas quer dizer que sabe também desculpar-nos no nosso próprio pecado. Porque sabe que nós fomos capazes de fazer aquele pecado porque herdamos um tal feito, porque herdamos tantos hábitos maus, porque vivemos em certas circunstâncias que nos empurravam para o pecado. Jesus é justo e tem em conta todas estas circunstâncias. A Misericórdia do Senhor, de facto está unida à justiça de Deus.” (27-2-2005)  
(Padre Júlio Gritti, scj)

(Continuação da Pag. 1)  
publicamente, cumpriam as suas obras penitenciais em ordem à reconciliação com Deus e com a comunidade. A quaresma traz consigo este duplo apelo dirigido a todos nós: por um lado, a exprimir, na história diária e com maior empenho vital, a vida nova recebida pelo Batismo, fortalecida pela Confirmação e alimentada quotidianamente pelo Pão da vida eterna; por outro, a aproximar-nos do sacramento da Penitência pelo qual obtemos da misericórdia de Deus o perdão da ofensa a Ele feita e, ao mesmo tempo, somos reconciliados com a Igreja. Por estas vias acessíveis e concretas podemos testemunhar com lucidez e ação o primado do amor para com Deus e para com o próximo.

Escuta da Palavra, contemplação do Mistério da morte e ressurreição de Jesus, prática do jejum, da oração e da esmola, maior e melhor compromisso com os sacramentos recebidos da iniciação cristã e participação no sacramento da penitência são vias favoráveis para acolher esta quaresma como tempo da misericórdia de Deus que nos quer envolver ativamente no dom do seu perdão e da vida nova.

Padre Paulo Coelho, scj



## FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA DIA EXTRAORDINÁRIO DE GRAÇA

### INDULGÊNCIA PARA A FESTA

O Sumo Pontífice, S. João Paulo II, animado pelo fervoroso desejo de favorecer o mais possível no povo cristão estes sentimentos de piedade para com a Misericórdia Divina, devido aos riquíssimos frutos espirituais que disto se podem esperar(...), dignou-se conceder-nos Indulgências nos seguintes termos:

- Concede-se a Indulgência plenária nas habituais condições (Confissão sacramental, Comunhão eucarística e orações segundo a intenção do Sumo Pontífice) ao fiel que no segundo Domingo de Páscoa, ou seja, da "Misericórdia Divina", em qualquer igreja ou oratório, com o espírito desapegado completamente da afeição a qualquer pecado, também venial, participe nas práticas de piedade em honra da Divina Misericórdia, ou pelo menos recite, na presença do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, publicamente exposto ou guardado no Tabernáculo, o *Pai-Nosso* e o *Credo*, juntamente com uma invocação piedosa ao Senhor Jesus Misericordioso (por ex., "Ó Jesus Misericordioso, confio em Ti").

- Concede-se a Indulgência parcial ao fiel que, pelo menos com o coração contrito, eleve ao Senhor Jesus Misericordioso uma das invocações piedosas legitimamente aprovadas.

- Também aos homens do mar, que realizam o seu dever na grande extensão do mar; aos numerosos irmãos, que os desastres da guerra, as vicissitudes políticas, a inclemência dos lugares e outras causas do género, afastaram da pátria; aos enfermos e a quantos os assistem e a todos os que, por uma justa causa, não podem abandonar a casa ou desempenham uma atividade que não pode ser adiada em benefício da comunidade, poderão obter a Indulgência plenária no Domingo da Divina Misericórdia, se com total detestação de qualquer pecado, como foi dito acima, e com a intenção de observar, logo que seja possível, as três habituais condições, recitem, diante de uma piedosa imagem de Nosso Senhor Jesus Misericordioso, o *Pai-Nosso* e o *Credo*, acrescentando uma invocação piedosa ao Senhor Jesus Misericordioso (por ex., "Ó Jesus Misericordioso, Confio em Ti").

- Se nem sequer isto pode ser feito, naquele mesmo dia poderão obter a Indulgência plenária todos os que se unirem com a intenção de espírito aos que praticam de maneira ordinária a obra prescrita para a Indulgência e oferecem a Deus Misericordioso uma oração e juntamente com os sofrimentos das suas enfermidades e os incómodos da própria vida, tendo também eles o propósito de cumprir logo que seja possível as três condições prescritas para a aquisição da Indulgência plenária. (Cf. Decreto Misericors et miserator Dominus)

FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

IGREJA DA ENCARNAÇÃO (AO CHIADO) LISBOA

Programa

15.00  
- EUCARISITA  
- ADORAÇÃO EUCARISITICA  
- TERÇO DA DIVINA MISERICÓRDIA

19 DE ABRIL  
DOMINGO

### PESSOAS RENOVADAS PELA MISERICÓRDIA DE DEUS

O perdão de Deus para os nossos pecados não conhece limites. Na morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus torna evidente este seu amor que chega ao ponto de destruir o pecado dos homens. É possível deixar-se reconciliar com Deus através do mistério pascal e da mediação da Igreja. Por isso, Deus está sempre disponível para o perdão, não se cansando de o oferecer de maneira sempre nova e inesperada. No entanto todos nós fazemos experiência do pecado. Sabemos que somos chamados à perfeição (cf. Mt 5, 48), mas sentimos fortemente o peso do pecado.

Ao mesmo tempo que notamos o poder da graça que nos transforma, experimentamos também a força do pecado que nos condiciona. Apesar do perdão, carregamos na nossa vida as contradições que são consequência dos nossos pecados. No sacramento da Reconciliação, Deus perdoa os pecados, que são verdadeiramente apagados; mas o cunho negativo que os pecados deixaram nos nossos comportamentos e pensamentos permanece. A misericórdia de Deus, porém, é mais forte também do que isso. Ela torna-se indulgência do Pai que, através da Esposa de Cristo, alcança o pecador perdoado e liberta-o de qualquer resíduo das consequências do pecado, habilitando-o a agir com caridade, a crescer no amor em vez de recair no pecado. (Papa Francisco, *Misericordiae Vultus* 22)